

Postos de combustível acusados de cartel

Ribeirão Preto - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alcool e Derivados Químicos de Ribeirão Preto encaminhou ontem ao Procon denúncia de formação de cartel pelos postos de combustíveis do município. Segundo o presidente do sindicato, Pedro Sampaio, a carta-protesto que está sendo distribuída para a população, com o apoio de 13 associações e sindicatos locais, foi repassada ao Procon para que o órgão tome alguma atitude.

O sindicato quer que os postos retomem os preços do álcool combustível que estava sendo cobrado nos últimos três meses, a R\$ 0,42 o litro. Na semana passada, acordo fechado entre os postos estabeleceu um preço mínimo de R\$ 0,62 para o litro do álcool. "A partir do

momento que existe um preço fechado para o produto baseado em acordo entre os revendedores, isso pode ser considerada uma espécie de cartelização", acredita Sampaio.

O Sindicato dos Motoristas Autônomos de Ribeirão Preto e região aderiu ao movimento e está indicando que os motoristas de taxi abasteçam seus veículos no município vizinho, de Sertãozinho. Segundo o presidente do sindicato, José Rodolfo Rodrigues, os motoristas particulares de veículos movidos a álcool já estão procurando os postos de Sertãozinho, que fica a 24 km de Ribeirão Preto. "A distância compensa", acredita ele.

Em sua opinião, no entanto o maior risco é a estocagem irregular de álcool em casa, que pode provocar incêndios.